



RELATÓRIO DE  
ACTIVIDADES E  
CONTAS  
2008

<b>MENSAGEM DA DIRECÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II ACTIVIDADES .....</b>	<b>4</b>
<b>1. SERVIÇOS .....</b>	<b>4</b>
1.1 CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DO PORTO (CRPCP) .....	4
1.2 ATENDIMENTO INTEGRADO E OBSERVATÓRIO LOCAL .....	4
1.3 RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA .....	5
1.4 GRUPOS DE AJUDA MÚTUA .....	5
1.5 SERVIÇO DE TRANSPORTES .....	5
1.6 CENTROS DE ACTIVIDADES DE OCUPAÇÃO e ACTIVIDADES AMBULATORIAS PARA A AUTONOMIA SOCIAL .....	6
1.8 VILLA URBANA DE VALBOM .....	7
<b>OUTRAS .....</b>	<b>10</b>
<b>2. CULTURA E RECREAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
2.1 GRUPO DE TEATRO “Era uma vez...” .....	10
2.3 EXTREMUS’ 2008 - X FESTIVAL DE EXPRESSÕES DE TEATRO E MÚSICA .....	11
<b>3. INICIATIVAS COMUNITÁRIAS, PROJECTOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
3.1 PROGRAMA POSI .....	12
<b>4. EMPRESA DE INSERÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>13</b>
4.1 “PORTA ABERTA” .....	13
<b>5. CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE – PROGRAMA ARQUIMEDES .....</b>	<b>13</b>
<b>6. PARCERIAS NA COMUNIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E EMPRESAS .....</b>	<b>14</b>
<b>III CONCLUSÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>IV DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>17</b>
<b>V CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS .....</b>	<b>31</b>
<b>VI PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>34</b>

## MENSAGEM DA DIRECÇÃO

Dois mil e oito foi um ano particularmente difícil para todos nós, devido à saída da nossa companhia de um Grande Homem e Enorme Líder. Homem/Líder que ao longo da sua vida sempre teve a arte de ultrapassar/evoluir, o engenho de criar/construir e a magia incentivar/motivar todos nós. A sua magia ainda é uma presença constante no pensamento de muitos e é um estímulo para continuarmos a melhorar de forma a podermos engrandecer e perpetuar o seu trabalho. Continuar a dedicar o melhor esforço de todos nós à APPC é uma forma simples e sincera de homenagear este Homem que não gostava de protagonismo mas sim de todos aqueles que no dia-a-dia partilhavam o objectivo de contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência.

Dois mil e oito foi também o ano onde foram iniciadas algumas acções estratégicas para o futuro da APPC, como sejam a efectivação do projecto de certificação de gestão de qualidade, a diversificação de serviços a nível regional (Lousada, Matosinhos, V.N. Gaia), a candidatura ao Programa de apoio ao pré-escolar para completar o edifício da Villa Urbana de Valbom e o incremento dos esforços junto da CM Porto para a adaptação do Centro de Actividade de Ocupação de Delfim Maia. No entanto, não foram concretizados os acordos de cooperação previstos para a Villa Urbana de Valbom, referentes ao Serviço de Apoio Domiciliário e aos nove lugares disponíveis na Unidade Residencial.

Acreditamos que os momentos de elevada carga emocional que vivemos durante o ano findo reforçaram a nossa convicção que, e parafraseando o Sr. Pinto Viana, continua a ser possível “concretizar os sonhos daqueles que são a razão da existência desta Associação”.

Muito obrigado a todos que tornaram possível ultrapassar de forma positiva o ano de dois mil e oito.

Porto, 26 de Fevereiro de 2009

A Direcção

## II ACTIVIDADES

### 1. SERVIÇOS

#### 1.1 CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DO PORTO (CRPCP)

Em relação aos atendimentos directos, estes continuaram a aumentar em relação ao ano anterior, este ano observamos um aumento de 2,3%.

Melhoria e diversificação do apoio prestado, nomeadamente através da implementação de novos programas e actividades (ex: expressão dramática, percussão, ...)

Incremento da actividade externa do projecto “as mãos também falam”: participação no festival de artes Giros (Penafiel) nos concursos de dança – 1º lugar em parceria com o Balletatro, pintura – menção honrosa e escultura; apresentação do espectáculo “o meu pássaro” no auditório da Biblioteca Almeida Garrett em parceria com a Escola EB 2/3 Leonardo Coimbra e a Casa das Glicínias; apresentação do espectáculo “Ícaro” na Casa da Música, em parceria com a Casa da Música e a Voarte). Continuidade da participação e desenvolvimento de projectos em parceria com outras entidades:

programa estrela, pular a cerca II – p. escolhas (entidade gestora), entidade gestora de projecto do PIEF/PETI; início da participação no projecto “instrumentos para todos”, da Casa da Música

Trabalho de articulação com várias entidades, com o objectivo de melhorar o apoio às pessoas com deficiência nas suas diversas vertentes. Apoio e

colaboração no desenvolvimento de actividades académicas de pesquisa e investigação de diversas áreas, bem como em visitas e apresentações do CRPCP/ APPC e na formação interna e externa.



#### 1.2 ATENDIMENTO INTEGRADO E OBSERVATÓRIO LOCAL

Ao longo do ano de 2008, decorreu o último ano de formação do Curso de Formação Profissional Multimédia, com nove formandos. Foi um curso apoiado pelo POPH – Programa Operacional Potencial Humano e Instituto de Emprego e Formação Profissional.



O curso este ano teve 1326 horas de Formação Prática em Contexto de Trabalho, onde os formados estiveram em vários locais a realizar a sua formação.

Locais:

- Lupi-Fotografia
- Casa do Povo de Borba de Godim
- Escola Superior de Educação
- Escola Secundária António Nobre
- APPC – Sede – Área Administrativa
- Serigrafia Rosa Lda.

No final do Curso dois dos formandos ficaram a trabalhar na Escola Superior de Educação.

### 1.3 RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA

Mantendo o apoio às famílias de utentes dos Centros de Actividades de Ocupação após o horário de encerramento destes, e o nº de atendimentos do ano anterior, a residência temporária – Casa da Maceda – continua a ser solicitada a prestar apoio a menores (com deficiência) em risco.



### 1.4 GRUPOS DE AJUDA MÚTUA

À semelhança do ano anterior o grupo de Ajuda Mútua, constituído por pais desenvolveu várias actividades, onde se destacam as tertúlias temáticas sobre assuntos directamente relacionados com as suas preocupações.



O grupo de ajuda mútua já existente, integrando pessoas com paralisia cerebral, continua a manter actividade regular.

### 1.5 SERVIÇO DE TRANSPORTES

O serviço de transportes manteve o número de utilizadores, continuando a prestar serviços a pessoas com deficiência que necessitem de transporte para frequência do ensino secundário, superior, formação profissional ou emprego.

## 1.6 CENTROS DE ACTIVIDADES DE OCUPAÇÃO e ACTIVIDADES AMBULATORIAS PARA A AUTONOMIA SOCIAL

O Centro de Actividades de Ocupação da Maceda manteve o desenvolvimento de actividades que visaram a promoção do bem-estar individual e da participação social dos seus clientes. Além das actividades semanais (snoezelen, hidroterapia, informática, actividade física, hipoterapia, independência na vida diária, passeios, actividades de expressão plástica, actividades manuais, actividades de cuidados pessoais, etc.) foram, também, desenvolvidas diversas actividades de carácter mensal ou sazonal, sendo exemplo: feira de têxteis, alfabetização "sem sala de campo", festa de São Martinho, actividades programadas de acordo com a temática natalícia, etc.



No âmbito do programa "Noites Recreativas/Culturais" estiveram presentes diferentes grupos em actividades de teatro e cinema.

Realizaram-se três acolhimentos temporários na Costa da Caparica, onde participaram catorze pessoas com deficiência (cinco pessoas em cada grupo), diversificando os respectivos programas de actividades de acordo com o grupo em questão. Um grupo de quatro pessoas participou ainda na dinâmica e sempre surpreendente actividade "Viseu em Cadeira de Rodas".

Num contínuo processo de estimulação das capacidades das pessoas com deficiência, salienta-se a participação no concurso de cascatas de S. João e no concurso de presépios, que nos valeu um honroso 4º lugar.

No Centro de Actividades Ocupacionais Delfim Maia existiram ao longo do ano 2008 diversificadas actividades de exterior, entre elas: Acampamento Nacional; Viseu em Cadeiras Rodas; Acolhimento Temporário Vila Nova de Cerveira; V Regatas Sentir Penafiel; Festa Medieval; Exposições - Feira Namorados; Feira da Bijutaria e Feira de Natal.

Mantiveram-se também as diferentes actividades de piscina, hipoterapia, hidroterapia, educação física, artes plásticas, etc. As Noites Culturais têm-se realizado periodicamente a exemplo dos anos anteriores.

Realizaram-se dez acolhimentos temporários, onde participaram 60 pessoas com deficiência, diversificando os respectivos programas de actividades e locais de estadia. As colónias de férias abertas (praias) contaram com a participação de cerca de noventa pessoas com deficiência.

Foram ganhos no Concurso de Presépio de Natal dois honrosos prémios, sendo eles o 1º e o 4º lugar.

## 1.7 DESPORTO

Mais uma vez os nossos atletas participaram nos jogos Paralímpicos, na modalidade de Boccia, trazendo consigo a colocação nos melhores lugares, com a obtenção de 5 medalhas, sendo 1 de ouro, 3 de prata e 1 de bronze.

A exemplo dos anos anteriores estiveram envolvidos dezenas de atletas nos diferentes eventos desportivos realizados a nível regional, nacional e internacional nas modalidades de Atletismo, Boccia, Equitação, Futebol, Natação e Petra. As actividades de Pesca Desportiva continuaram a realizar-se.

O "Boccia Sénior" continuou a desenvolver a sua actividade envolvendo mais de 900 atletas, de diferentes zonas do País (Distritos de Aveiro, Coimbra Leiria e Porto). Além dos diferentes campeonatos por zona e do campeonato nacional, foram desenvolvidas novas acções de formação para árbitros e treinadores.



## 1.8 VILLA URBANA DE VALBOM

### 1.8.1 Centro de Actividades de Tempos Livres

Integrar o 2º ciclo no serviço, utilizando as boas práticas desenvolvidas ao longo de dois anos no projecto Depois do Toque - fomentar a cultura e a filosofia de intervenção do projecto, formando as colaboradoras do serviço de CATL.

Elaboração do regulamento disciplinar para o 1º ciclo e 2º ciclo – fomentar a discussão deste regimento em conjunto com a comissão de pais do CATL

Definição de uma nova dinâmica do projecto educativo anual através da implementação de clubes trimestrais.

Implementados os inquéritos de satisfação – aos clientes: jovens do 2º ciclo e 4º ano do 1º ciclo; inquéritos semelhantes enviados para os pais.



### 1.8.3 Unidade Residencial

- Elaboração de um manual de procedimentos:
  - Descrição dos procedimentos para todas as outras responsabilidades individuais dos auxiliares de acção directa (AAD) da UR
  - Acrescentar metodologias de boas práticas para melhorar a resposta dos AAD's do serviço na prestação de apoio de 3ª pessoa, proporcionando condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos clientes;
- Identificação de metodologia de compilação nos processos dos registos de várias informações sobre os clientes e preenchimento dos processos (acrescentadas a ficha de emergência; a lista de actividades em que participam os residentes, a lista de utilização de ajudas técnicas).
- Implementado o agente da qualidade e respectivo guião de trabalho
- Instituída a avaliação e resumo do registo do agente da qualidade, com a comunicação dos resultados, através de quadro para afixar mensalmente a informação;
- Criada uma grelha de tutores dos AAD em fase de experiência;
- Introduzida a figura de responsável de turno;
- Manter a realização dos registos individuais de desempenho dos AAD'S;
- Diversificar as estratégias de reforço da auto-estima, autonomia pessoal e social dos residentes;
- Elaboração do livro de admissão dos residentes;
- Melhoria do sistema de comunicação interna: reorganização dos quadros informativos da sala dos AAD's, colocação de quadro informativo do serviço.
- Redefinição de tarefas e funções da Equipa Técnica da UR:
- Implementação do formulário de verificação do estado de conservação dos equipamentos dos apartamentos e definição de metodologia de compilação da informação.
- Realização do registo dos hábitos alimentares dos residentes.

A nível deste serviço cumpriu-se o principal objectivo que se prendia com o reforço do papel dos residentes no processo de tomada de decisões na gestão quotidiana da unidade. Esse reforço é feito através da respectiva Comissão de Residentes que permite ser um factor de coesão na valência. Durante este ano foi ainda finalizada a reorganização dos procedimentos de rotina diária.

### 1.8.4 Centro Comunitário

Elaboração do regulamento interno do CC

### Gimnovilla

Iniciadas novas actividades: danças de salão (Fevereiro) e Ballet (Março). Foram recrutados os respectivos professores e elaboradas as tabelas de preços para estas actividades.

Colocado um funcionário para as tarefas administrativas, agilizando a gestão do serviço e diminuindo a afectação da equipa técnica.

Aquisição de material áudio de suporte às actividades.

Elaborado plano de monitorização das condições ambientais - procedimentos de manutenção primária; procedimentos em caso de encomendas ou avarias; lista de verificação diária dos equipamentos e registo sanitário (água e ambiente).

Garantir a continuidade das actividades de música e capoeira;

Iniciados contactos para organização do I Encontro de Danças de Salão;

Realizado o 1º Encontro de karaté da cidade de Valbom com a colaboração da Junta de Freguesia;

Elaborado contrato de manutenção mensal que também abrange o aquecimento da piscina (água e ar) de forma a garantir a continuação do melhor serviço em actividades de meio aquático.



### Espaço Jovem

Disponibilizado um conjunto de actividades para a interrupção lectiva das Férias de Verão e das férias do Natal, para jovens do 3º ciclo.

Criado espaço de biblioteca e ludoteca (livros catalogados e pedidos de colaboração enviados a todas as editoras).

Criado Concurso de Imagem para criação de logótipo para o Espaço Jovem.

Iniciados os planos individuais de clientes

Criados novos formatos de comunicação – blogue mantido diariamente pelos participantes neste espaço

### Voluntariado

Desenvolvimento de novas oportunidades de voluntariado propostas pelos serviços, avaliando as acções presentes e actualizando as necessidades de voluntariado dos serviços;

Mantidas as reuniões trimestrais com as equipas técnicas de forma a avaliar as prestações de voluntariado.

Iniciar procedimento para desenvolver o serviço no plano europeu.

Integrados 8 voluntários do IPJ ao abrigo do Projecto Sol II.

#### SIM-PD

Criadas as condições de parceria entre a Câmara Municipal de Gondomar e o Gabinete do Provedor do Cidadão com Deficiência e a Villa Urbana, para o arranque do serviço.

#### Desporto Sénior

Iniciada a prática de Boccia (com o apoio de professor de educação física, foi constituída a equipa VU)

Apresentação do projecto a 3 instituições concelhias, disponibilizando os recursos para treinos.

#### Outras

Participação na Feira Etnográfica de Valbom;

Elaborado Projecto Sair da Casca – programas de transição para a vida adulta

### 1.9 RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS

Continuamos a tentar junto das Câmaras Municipais das zonas limítrofes do Porto, a cedência de uma habitação autárquica para a implementação de uma residência autónoma para pessoas com paralisia cerebral.

## 2. CULTURA E RECREAÇÃO

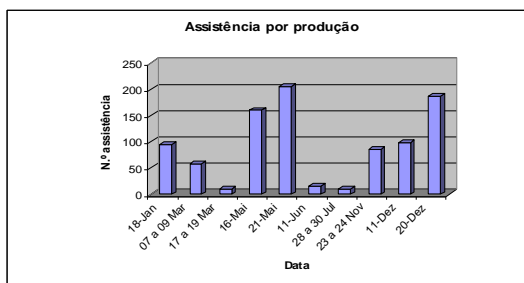
### 2.1 GRUPO DE TEATRO “Era uma vez...”

No ano de 2008, a Companhia “Era uma vez...teatro” efectuou a apresentação de 3 produções: “*Escuta-me*”, “*Auto da Barca do Inferno*” e “*Sonho de uma noite de Verão*”, assim como dois workshops “*Viagens*” e “*Viagens II*” para público juvenil.

A Companhia participou no VI FNATES - Festival Nacional de Teatro Especial de Abrantes; no Festival de Artes Giras, em Penafiel; no IX Encontro de teatro e dança da APPACDM de Setúbal e no X Extremus – Festival de Expressões Teatrais Musicais e de Dança.

A produção “Escuta-me” foi apresentada no Auditório Horácio Marçal, no auditório da Fundação António Cupertino de Miranda e na Escola Secundária de Felgueiras. As produções “Auto da Barca do Inferno” e “Sonho de uma noite de Verão” foram estreadas no Festival Extremus.

Durante 2008, a Companhia contou com a participação de 25 actores da companhia de teatro, sendo 16 clientes da APPC. Os participantes foram: Adão Ferreira, Agostinho Martins, António Miguel Carvalho, Bruna Rodrigues,



Cláudia Luena, Elisa Fraga, Elisabete Cortez, Emanuel Sousa, Fábio Guedes, Goreti Sousa, Henrique Tavares, João Lomar, João Torres, Jorge Ribeiro, Júlia Resende, Marta Silva, Mónica Cunha, Mónica Soares, Patrícia Vitorino, Paulo Cardoso, Paulo Faria, Paulo Fonseca, Pedro Castro, Rui Roças, Vítor Aureliano.

Das produções apresentadas apenas “Auto da Barca do Inferno” se destinava a público escolar (2.º e 3.º ciclo), as restantes destinavam-se ao público em geral.

Durante 2008 cerca de 971 pessoas assistiram a apresentações da Companhia.

O workshop destinou-se a jovens em idade escolar, entre os 10 e os 15 anos, tendo obtido 8 e 7 inscrições em cada workshop respectivamente.

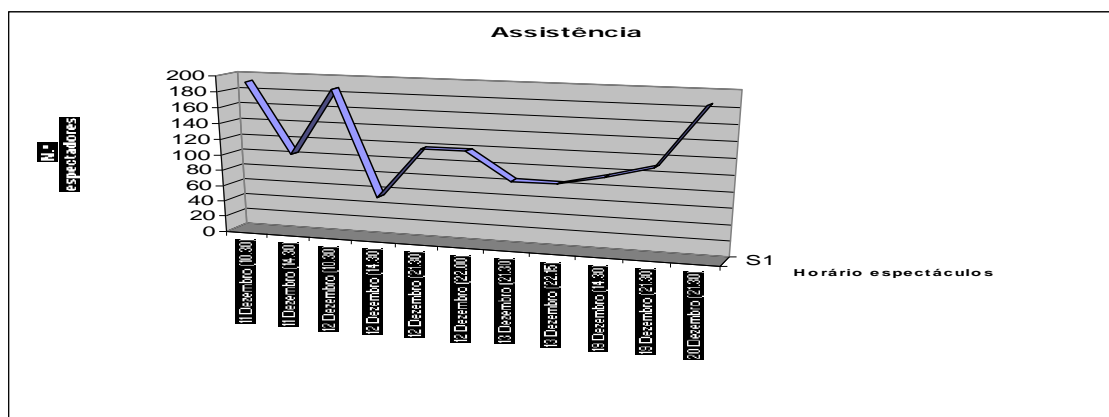
## 2.2 GRUPO DE MÚSICA “Saravá”

Participação em conjunto com a Casa da Música no projecto “Orquestra Digital”, que finalizou com a apresentação de um espectáculo ao vivo na Casa da Música. O grupo efectuou ainda outras apresentações públicas em diferentes locais e festivais.



## 2.3 EXTREMUS' 2008 - X FESTIVAL DE EXPRESSÕES DE TEATRO E MÚSICA

O X Festival de Expressões Teatrais, Musicais e de Dança teve lugar nos dias 11, 12, 13, 19 e 20 de Dezembro de 2008, em vários locais do concelho de Gondomar (Auditório Municipal de Gondomar, Biblioteca Municipal de Gondomar, Escola Dramática e Musical Valboense e Indycatpianobar – Broalhos, Medas).



Nesta décima edição do Festival estiveram presentes "Teatro Fantasia" da APPACDM de Santarém, "Grupo de animação do CAJ" da APPACDM de Setúbal, "Saravá" Grupo Musical da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, "Dança Inclusiva" do Estrela Vigorosa Sport, "Crinabel Teatro" da Crinabel, "Grupo de Teatro" da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, Grupo de Teatro "La Mancha" de La Fundación Anade de Madrid e o grupo de teatro residente da Associação do Porto de Paralisia Cerebral "Era uma vez... teatro".

O "Extremus" teve uma assistência total de 1332 espectadores.

A assistência média de todo o evento foi de 121 espectadores por espectáculo.

Efectuando uma separação por géneros, a média de assistência foi de 126 espectadores para as peças infantis e de 117 para as outras peças.

A sessão com mais espectadores foi a de 11 de Dezembro às 10:30: "Babá e Totó no mundo das cores", com 192 pessoas na assistência, seguida da sessão de 12 de Dezembro às 10:30: "Babá e Totó no mundo das cores" com 187 espectadores.

As sessões menos assistidas, "Café e Amor", com 54 pessoas e "Saravá" e "Dança Inclusiva" com 84 espectadores deveram-se às lotações dos espaços, Biblioteca Municipal de Gondomar e IndyCatpianobar.

### 3. INICIATIVAS COMUNITÁRIAS, PROJECTOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

#### 3.1 PROGRAMA POSI

Os dois espaços Internet destinados ao público em geral nos edifícios da Villa Urbana de Valbom e do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, proporcionam o acesso gratuito à Internet a qualquer cidadão, e permite ainda que os seus utilizadores obtenham o diploma de competências básicas em informática. Foi o último ano que estes espaços foram financiados no âmbito deste Programa.

### 3.2 Formação Profissional para Funcionários da APPC

Durante o ano de 2008, foram organizadas pela APPC quatro acções de formação dirigidas a técnicos da instituição.

- Avaliação de Desempenho
- CIF – Classificação Internacional da Funcionalidade
- Auditores Internos da Qualidade em IPSS's
- Acção de Sensibilização para a Certificação da Qualidade em IPSS's

## 4. EMPRESA DE INSERÇÃO SOCIAL

### 4.1 "PORTA ABERTA"

Reiniciado novo período de inserção foi reforçado o acompanhamento aos funcionários da EI: Realização de reuniões de acompanhamento com todos os funcionários (formandos), adaptando a sua periodicidade à necessidade e possibilidade de cada serviço: Serviço de Jardinagem – Semanalmente; Serviço de Transportes – Diariamente; Serviço de Lavandaria – Quinzenalmente;

Preenchimento dos Processos Individuais de Inserção dos novos funcionários da EI; Implementada a avaliação de desempenho (auto e hetero – avaliação) relativa ao período de formação.

Reestruturado com sucesso o serviço de lavandaria através do estabelecimento e afixação dos procedimentos de qualidade na recepção, tratamento e entrega das roupas (clientes externos e internos). Supervisionado, avaliado e reajustado todo o processo.

Elaboração de contratos anuais de prestação de serviço de transportes com os clientes do CATL.

Descrição dos procedimentos a adoptar na utilização das viaturas e afixação em local próprio.

Elaboração do inventário de equipamento/materiais existentes nas viaturas e o seu modo de utilização.

Esboçado o regulamento do serviço de transportes.

## 5. CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE – PROGRAMA ARQUIMEDES

O Programa Arquimedes visa introduzir os mecanismos de garantia de qualidade no sistema de prestação de serviços sociais relativos às deficiências e incapacidades em Portugal, através da certificação das entidades.

A APPC no final de 2008 viu o seu projecto aprovado para a certificação da qualidade dos seus serviços, começando a ser implementado em Janeiro de 2009 e, prolongando-se até Dezembro de 2010.

## 6. PARCERIAS NA COMUNIDADE

Participação nas iniciativas promovidas pelo Sr. Provedor da Deficiência da Câmara Municipal do Porto foi uma constante ao longo do ano, assim como a participação em diferentes colóquios e debates realizados por iniciativa de outras entidades.

Participação activa na International Cerebral Palsy Society através da presença nas suas reuniões de executivo.

Em colaboração com o município de Penafiel o Centro de Reabilitação desenvolveu várias acções de sensibilização para a problemática da Paralisia Cerebral para as crianças que frequentam o 1º ciclo no concelho referido.

A actividade desenvolvida pelos vários voluntários nos diferentes serviços da APPC permite complementar o trabalho desenvolvido e podemos afirmar que assume um papel fundamental para a realização dos objectivos a que nos propomos.

## 7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Durante o ano de 2007, contamos com a cooperação das seguintes instituições:

- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto
- Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência / Instituto Nacional de Reabilitação
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Governo Civil do Porto
- Câmara Municipal de Gondomar
- Câmara Municipal do Porto
- Junta de Freguesia de Campanhã
- Junta de Freguesia de Valbom
- Junta de Freguesia de Paranhos
- Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto / Porto Social
- Porto Lazer
- Hospital de Ponte de Lima
- Hospital de Macedo de Cavaleiros

- Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
- Universidade de Aveiro
- Fundação Fernando Pessoa
- Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto
- Instituto Superior da Maia (ISMAI)
- Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto (PC-AND)
- International Cerebral Palsy Society (ICPS)
- Águas de Gondomar
- Escola Dramática e Musical Valboense

**Durante o ano de 2008 a APPC teve o patrocínio e apoio de várias entidades, às quais reiteramos os nossos agradecimentos.**

### III CONCLUSÃO

Durante o ano de 2008 foram realizadas todas as acções que tinham sido apresentadas no Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para este ano. Agradecemos a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização das actividades desta Associação, em especial os seus trabalhadores e colaboradores, que não deixaram nunca de dedicar o seu melhor esforço no êxito que constituiu o ano de 2008.

Saudações associativas,

Porto, 26 de Fevereiro de 2009

A Direcção

## **IV DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2008			2007
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
43	Imobilizações incorporeas				
431	Despesas de instalação	1.936,69	1.936,69	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/c imobiliz. incorporeas				
		1.936,69	1.936,69	0,00	0,00
42	Imobilizações corporeas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	3.490.263,17	471.825,13	3.018.438,04	3.088.056,73
423	Equipamento básico	205.525,35	193.497,49	12.027,86	14.965,49
424	Equipamento de transporte	371.286,52	342.024,43	29.262,09	0,00
425	Ferramentas e utensílios	23.288,93	17.270,52	6.018,41	4.084,01
426	Equipamento administrativo	452.205,35	441.809,74	10.395,61	43.007,60
427	Taras e vasilhame				
428	Animais produt. de trabalho/ reprodução				
429	Outras imobilizações corporeas	66.862,31	58.610,90	8.251,41	15.716,16
441/6	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos p/c imobiliz. corporeas				
		4.609.431,63	1.525.038,21	3.084.393,42	3.165.829,99
41	Investimentos financeiros				
411	Participações de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
413	Empréstimos de financiamento				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
417	Adiantamentos p/c investim. financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE:				
	Existências				
36	Materias primas, susidiárias / consumo	182,57		182,57	218,06
35	Protutos e trabalhos em curso				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias			0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras				
		182,57	0,00	182,57	218,06
	<b>SOMA A TRANSPORTAR</b>	<b>4.611.550,89</b>	<b>1.526.974,90</b>	<b>3.084.575,99</b>	<b>3.166.048,05</b>

## BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2008			2007
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	<b>Transporte.....</b>	<b>4.611.550,89</b>	<b>1.526.974,90</b>	<b>3.084.575,99</b>	<b>3.166.048,05</b>
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo				
2111	Clientes c/c				
2112	Clientes - títulos a receber				
2118	Clientes de cobranças duvidosas				
2121	Utentes c/c				
2128	Utentes de cobranças duvidosas				
229	Fornecedores com adiantamentos				
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo				
262+265/8	Outros devedores				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2111	Clientes c/c				
2118	Clientes de cobranças duvidosas				
2121	Utentes c/c				
2128	Utentes de cobranças duvidosas				
225	Fornecedores com cauções	0,00		0,00	358,48
229	Fornecedores com adiantamentos	2.419,58		2.419,58	2.534,58
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo	4.499,65		4.499,65	2.981,05
262+265/8	Outros devedores	163.685,15		163.685,15	229.969,95
		170.604,38	0,00	170.604,38	235.844,06
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósito bancários	362.885,04		362.885,04	450.393,22
11	Caixa	4.785,11		4.785,11	3.443,55
		367.670,15		367.670,15	453.836,77
	DIFERIMENTOS:				
271	Diferimentos de receitas				
272	Despesas com custos diferidos	10.046,82		10.046,82	10.533,41
		10.046,82		10.046,82	10.533,41
	<b>Total de amortizações</b>		<b>1.526.974,90</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>0,00</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>5.159.872,24</b>	<b>1.526.974,90</b>	<b>3.632.897,34</b>	<b>3.866.262,29</b>

## BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2008	2007
	<b>FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</b>		
51	Fundo social	98.693,17	98.693,17
55	Reservas de reavaliação		
56	Reservas estatutárias		
57	Reservas especiais	98.179,11	98.179,11
59	Resultados transitados	301.043,24	260.812,70
		497.915,52	457.684,98
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	89.411,35	56.861,04
	<b>Total da situação líquida</b>	<b>587.326,87</b>	<b>514.546,02</b>
29	Provisões para riscos e encargos		
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito		
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c		
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/ caução		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Sector público administrativo		
262/3+267/8	Outros credores		
		0,00	0,00
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito		3.055,19
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c	113.768,36	102.807,74
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/ caução		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611/8	Fornecedores de imobilizado c/c	205.111,34	322.314,48
24	Sector público administrativo	46.596,41	80.398,49
262/5+267/8	Outros credores	122.810,66	231.213,55
		488.286,77	739.789,45
	<b>DIFERIMENTOS</b>		
273	Diferimentos de despesas	275.462,34	253.238,13
274	Receitas com proveitos diferidos	2.281.821,36	2.358.688,69
		2.557.283,70	2.611.926,82
	<b>Total do passivo</b>	<b>3.045.570,47</b>	<b>3.351.716,27</b>
	<b>Total da situação líquida e do passivo</b>	<b>3.632.897,34</b>	<b>3.866.262,29</b>
A DIRECÇÃO			

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

(Valores em euros)

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2008		ANO DE 2007	
61	Custos mercad. vend. e matérias consumidas		182.501,92		184.563,45
62	Fornecimentos e serviços externos		597.093,00		537.334,69
64	CUSTOS COM O PESSOAL:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	1.535.733,18		1.493.085,42	
6412	Remunerações adicionais	64.825,33		52.954,99	
	Encargos sociais:				
643	Formação profissional	5.469,59		4.012,66	
645	Encargos sobre remunerações	253.958,16		238.511,85	
646/9	Outros	151.644,32	2.011.630,58	110.600,97	1.899.165,89
66	Amortiz. do imobilizado corporeo	139.407,04		124.526,77	
67	Ajustamentos		139.407,04		124.526,77
63	Impostos	4.187,75		10.252,86	
65	Benefícios proc. outros custos operacionais:				
651	Benefícios processados				
652	Outros custos operacionais	1.680,00	5.867,75	328,93	10.581,79
	(A)		2.936.500,29		2.756.172,59
683+684	Amortiz. e provisões aplic. e inv. financeiros				
681+685/8	Juros e custos assimilados	1.213,18	1.213,18	1.170,58	1.170,58
	(C)		2.937.713,47		2.757.343,17
69	Custos e perdas extraordinários:				
690	Acções formação financiadas F.S.E.	80.713,76		146.157,46	
691/9	Outros	15.507,88	96.221,64	100.002,71	246.160,17
	(E)		3.033.935,11		3.003.503,34
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		89.411,35		56.861,04
			3.123.346,46		3.060.364,38

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2008		ANO DE 2007	
71	Vendas				
72	Prestações de serviço	247.888,22	247.888,22	246.627,59	246.627,59
	Variações de produção				
75	Trabalhos para a própria instituição:				
758	Autoconsumos				
751/7	Outros				
73	Proveitos suplementares	44.049,36		49.336,75	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do sector Público Administrativo				
7411	Do Centro Regional Segurança Social	2.413.231,46		2.315.709,80	
7412/8	De outros	80.044,27		40.789,09	
742/8	De outras entidades	95.165,18		33.731,55	
76	Outros proveitos operacionais	3.305,41	2.635.795,68	2.605,86	2.442.173,05
	(B)		2.883.683,90		2.688.800,64
78	Proveitos e ganhos financeiros		2.461,75		3.243,97
	(D)		2.886.145,65		2.692.044,61
79	Proveitos e ganhos extraordinários:				
790	Acções de formação financiados pelo F.S.E.	80.713,76		215.907,23	
791/9	Outros	156.487,05	237.200,81	152.412,54	368.319,77
	(F)		3.123.346,46		3.060.364,38
RESUMO:					
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		(52.816,39)		(67.371,95)
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		1.248,57		2.073,39
	Resultados correntes: (D) - (C) =		(51.567,82)		(65.298,56)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =		89.411,35		56.861,04
A DIRECÇÃO					

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

(Valores em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
690 Acções de formação financiadas pelo F.S.E	80.713,76	146.157,46
691 Donativos		
692 Dívidas incobráveis		
693 Perdas em existências		
694 Perdas em imobilizações		
695 Multas e penalidades	814,00	250,00
696 Reforço de amortizações e provisões		
697 Correções desfavoráveis relativos a exercícios anteriores	14.457,02	71.919,87
698 Outros custos e perdas extraordinários	236,86	27.832,84
699 Outros custos		
Resultados extraordinários	140.979,17	122.159,60
Total	237.200,81	368.319,77

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

*(Valores em euros)*

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
790 Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	80.713,76	215.907,23
791 Restituição de impostos		
792 Recuperação de dívidas		
793 Ganhos em existências		1.992,60
794 Ganhos em imobilizações		
795 Benefícios de penalidades contratuais		
796 Redução de arrotizações e provisões		
797 Correções favoráveis relativos a exercícios anteriores	56.363,45	31.883,71
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	100.123,60	118.536,23
7983 Em subsídios para investimentos	79.680,93	73.599,48
79831 Feder	69.404,61	70.202,77
79832 Outros	10.276,32	3.396,71
7981/2+7984/8 Outros	20.442,67	44.936,75
799 Outras receitas		
<b>Total</b>	<b>237.200,81</b>	<b>368.319,77</b>

## ACTIVO BRUTO

EXERCÍCIO DE  
2008

*(Valores em euros)*

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVAL.	AUMENTOS			ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
			FEDER	OUT. SUBS.	OUT. FIN.			
Imobilizações Incorpóreas:								
Despesas de instalação	1.936,69							1.936,69
Imobilizações em curso								
Adiantamentos p/c imob. incorpor								
	1.936,69							1.936,69
Imobilizações corpóreas:								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	3.490.263,17							3.490.263,17
Equipamento básico	204.276,16				1.249,19			205.525,35
Equipamento de transporte	371.286,52							371.286,52
Ferramentas e utensílios	18.726,15				4.562,78			23.288,93
Equipamento administrativo	454.527,24					2.321,89		452.205,35
Taras e vasilhame								
Animais produt, trab, reprodução								
Outras imobilizações corpóreas	65.870,40				991,91			66.862,31
Imobilizações em curso								
Adiantamentos p/c imob. corpóreas								
	4.604.949,64				6.803,88		2.321,89	4.609.431,63
Investimentos financeiros:								
Participações de capital								
Obrigaç. / títulos de participação								
Empréstimos de financiamento								
Investimentos em imóveis								
Outras aplicações financeiras								
Imobilizações em curso								
Adiantamen. p/c inv. financeiros								
	4.606.886,33				6.803,88		2.321,89	4.611.368,32

## Movimento Ocorrido Nas Amortizações e Provisões das Rúbricas do Activo Imobilizado no Exercício de 2008

*(Valores em euros)*

CONTAS	RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
483	Imobilizações Incorpóreas				
4831	Despesas de instalação	1.936,69			1.936,69
		1.936,69			1.936,69
482	Imobilização corporeas				
4821	Terrenos e recursos naturais				
4822	Edifícios e outras construções	402.206,44	69.618,69		471.825,13
4823	Equipamento de básico	186.924,47	6.573,02		193.497,49
4824	Equipamento de transporte	327.393,39	14.631,04		342.024,43
4825	Ferramentas e utensílios	13.706,16	3.564,36		17.270,52
4826	Equipamento administrativo	405.246,47	36.563,27		441.809,74
4827	Taras e vasilhame				
4828	Animais protu. trab., reprodução				
4829	Outras imobilizações corporeas	50.154,24	8.456,66		58.610,90
		1.385.631,17	139.407,04	-	1.525.038,21
49	Investimentos financeiros				
	Participações de capital				
	Obrig. e títulos de participação				
	Empréstimos de financiamento				
494	Investimentos em imóveis				
495	Outros aplicações financeiras				
		1.387.567,86	139.407,04	-	1.526.974,90

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas  
e das Matérias Consumidas

EXERCÍCIO DE  
2008

(Valores em euros)

MOVIMENTOS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	218,06
Compras	182.466,43
Auto consumos	
Regularização de existências	
Existências finais	182,57
Custos do exercício	182.501,92

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS  
ANO DE 2008**

Conta	Descrição	CAO DELFINIM MAIA	AIOL	TRANSPORTES	CAO AMBULATÓRIO	MACEDA
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>11.551,61</b>		<b>363,98</b>	<b>2.200,00</b>	<b>20.195,58</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	11.551,61		363,98	2.200,00	20.195,58
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
<b>73</b>	<b>Proveitos suplementares</b>					
<b>74</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>175.974,00</b>	<b>70.132,80</b>	<b>31.202,40</b>	<b>276.591,00</b>	<b>239.540,40</b>
7411	Centro Regional de Segurança Social	175.974,00	70.132,80	31.202,40	276.591,00	239.540,40
7412/8	Outros					
742/8	De outros sectores					
<b>76</b>	<b>Outros proveitos operacionais</b>					
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>187.525,61</b>	<b>70.132,80</b>	<b>31.566,38</b>	<b>278.791,00</b>	<b>259.735,98</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>8.469,59</b>	<b>1.200,00</b>		<b>9.897,00</b>	<b>19.308,95</b>
61611	Géneros alimentares	8.469,59	1.200,00		9.897,00	19.308,95
61-						
61611	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>50.311,11</b>	<b>15.185,20</b>	<b>6.324,30</b>	<b>84.345,89</b>	<b>16.242,09</b>
6211	Exploração de refeitórios					
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos	14.631,10	685,20	3.824,30	17.123,30	5.118,37
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	48,12				84,55
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	35.631,89	14.500,00	2.500,00	67.222,59	11.039,17
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal:</b>	<b>119.699,26</b>	<b>52.198,94</b>	<b>42.692,95</b>	<b>141.108,57</b>	<b>173.046,98</b>
6411	Renumerações certas	84.413,91	42.354,00	31.236,20	112.900,00	137.039,63
6412	Renumerações adicionais	8.542,55		4.327,00	4.791,72	1.926,92
643	Formação profissional	1.279,55			65,00	
645	Encargos sobre renumerações	13.884,32	6.966,34	5.137,70	18.569,68	22.540,14
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.218,94	611,59	451,05	1.630,28	1.978,85
647/9	Outros custos com o pessoal	10.360,00	2.267,00	1.541,00	3.151,89	9.561,44
<b>66</b>	<b>Amortizações</b>	<b>3.815,89</b>			<b>3.815,89</b>	<b>4.973,42</b>
<b>67</b>	<b>Provisões</b>					
<b>63</b>	<b>Impostos</b>	<b>1.133,86</b>				<b>555,86</b>
<b>65</b>	<b>Benefícios processados outros custos operacionais:</b>				<b>60,00</b>	
652	Outros custos operacionais				60,00	
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>183.429,72</b>	<b>68.584,14</b>	<b>49.017,25</b>	<b>239.227,35</b>	<b>214.127,31</b>

CAO TRV.MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VALBOM	CATL VALBOM	LAR RESIDENCIAL VALBOM	CENTRO COMUNITÁRIO VALBOM	GRUPO AJUDA MÚTUA
<b>13.278,83</b>		<b>22.580,20</b>	<b>37.731,27</b>	<b>90.381,16</b>	<b>743,45</b>	
13.278,83		22.580,20	37.731,27	90.381,16	743,45	
					<b>17.083,34</b>	
<b>180.283,90</b>	<b>881.599,07</b>	<b>171.221,27</b>	<b>35.164,76</b>	<b>293.981,40</b>	<b>48.200,00</b>	<b>20.547,00</b>
180.283,90	875.995,80	165.618,00	35.164,76	293.981,40	48.200,00	20.547,00
	5.603,27	5.603,27				
<b>193.562,73</b>	<b>881.599,07</b>	<b>193.801,47</b>	<b>72.896,03</b>	<b>384.362,56</b>	<b>66.026,79</b>	<b>20.547,00</b>
<b>11.204,00</b>	<b>26.194,33</b>	<b>12.855,02</b>	<b>25.453,25</b>	<b>50.401,41</b>	<b>1.150,00</b>	<b>950,00</b>
11.204,00	26.194,33	12.855,02	25.453,25	50.401,41	1.150,00	950,00
<b>12.276,40</b>	<b>201.440,47</b>	<b>36.887,99</b>	<b>9.791,48</b>	<b>68.381,74</b>	<b>30.743,63</b>	<b>10.632,34</b>
4.028,24	76.536,57	15.699,72	3.158,08	27.873,28	4.662,44	1.952,46
6,91	3.888,50	848,53	163,20	1.404,63	241,00	
8.241,25	121.015,40	20.339,74	6.470,20	39.103,82	25.840,19	8.679,87
<b>181.839,06</b>	<b>626.977,23</b>	<b>172.646,88</b>	<b>75.476,58</b>	<b>290.784,75</b>	<b>26.765,95</b>	<b>17.859,28</b>
141.907,95	487.388,25	125.701,00	61.900,57	230.619,91	19.639,85	14.400,00
8.270,79	16.203,06	9.225,98	748,80	5.207,16	136,80	
460,00	3.665,04					
23.340,88	80.165,13	20.675,17	10.181,47	37.932,13	3.230,34	2.368,50
2.049,15	7.037,89	1.815,12	893,84	3.302,06	283,60	207,94
5.810,29	32.517,86	15.229,60	1.751,90	13.723,49	3.475,36	882,85
<b>3.815,89</b>	<b>3.815,89</b>	<b>29.727,12</b>	<b>5.979,77</b>	<b>52.777,51</b>	<b>8.828,24</b>	<b>3.696,95</b>
	<b>790,11</b>	<b>502,64</b>	<b>101,11</b>	<b>892,39</b>	<b>149,27</b>	<b>62,50</b>
<b>209.135,35</b>	<b>859.218,03</b>	<b>252.619,65</b>	<b>116.802,19</b>	<b>463.237,80</b>	<b>67.637,09</b>	<b>33.201,07</b>
<b>(15.572,62)</b>	<b>22.381,04</b>	<b>(58.818,18)</b>	<b>(43.906,16)</b>	<b>(78.875,24)</b>	<b>(1.610,30)</b>	<b>(12.654,07)</b>

(Valores em euros)

**RESULTADOS DE OUTRAS ACTIVIDADES  
ANO DE 2008**

Conta	Descrição	PROJECTO CONSTELAÇÃO MULTIMEDIA	PROJECTO PULAR A CERCA	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS	PROJECTO PIEF	DESPORTO	INSTITUTO DE REABILITAÇÃO	EMPRESA INSERÇÃO PORTA ABERTA	VÁRIAS BAR, QUOTAS, POSI
71	<b>Vendas</b>								
72	<b>Prestações de serviços</b>					504,50			48.357,64
721	Matrículas e mensalidades de utentes					504,50			
722/8	Outras								48.357,64
75	<b>Trabalhos para a própria Instituição</b>								
758	Para auto consumos								
751/5	Para outros								
73	<b>Proveitos suplementares</b>								

## V CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS





## **VI PARECER DO CONSELHO FISCAL**

